

BOLETIM INFORMATIVO DA AMAZÔNIA LEGAL

Edição Abril/2026



As bacias dos rios Amazonas, Negro e Tapajós devem apresentar níveis entre a normalidade e ligeiramente acima da média. Em relação os registros de fogo, destacam-se em TO e RR. Já no trimestre MJJ, ocorre o estabelecimento da estação seca no sul da região, trazendo escassez de chuvas, baixa umidade relativa do ar e temperaturas elevadas, enquanto chuvas mais volumosas se concentram sobre o norte e noroeste. A previsão climática indica chuvas acima da média na faixa norte e temperaturas acima do normal na porção sul da Amazônia Legal. Nas demais áreas da região, tanto a precipitação quanto a temperatura estarão próximas da média histórica.

Condições Climáticas

Em abril, os menores volumes de precipitação concentraram-se no sul da bacia, com acumulados inferiores a 50 mm. Em contrapartida, os maiores volumes de chuva ocorreram no estado do Amapá, no nordeste do Pará e no norte do Maranhão. Vale ressaltar que no noroeste da região foi observado déficit de chuva, caracterizado por anomalias na categoria “Muito Seco”.

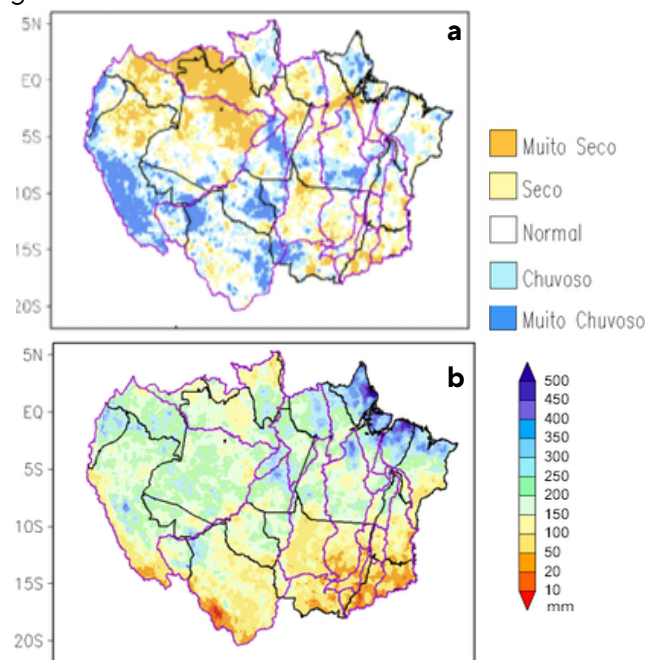


Figura 1. Anomalia Categorizada (a) e chuva acumulada (b) para abril de 2026. Dados do MERGE/CPTEC processados pelo Censipam.

Prognóstico para maio-julho/2026

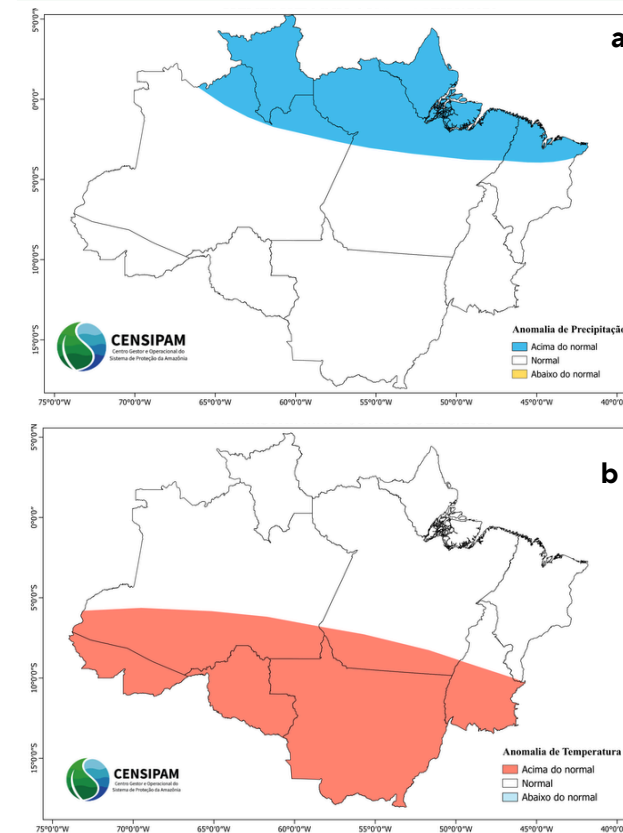


Figura 2. Prognóstico de anomalias de precipitação (a) e Temperatura (b) para o trimestre de maio a julho de 2026. Fonte Censipam.

Chuvas:

- Acima da média histórica no Amapá, em Roraima, no norte do Pará e do Maranhão, e extremo norte do Amazonas.

- Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal.

Temperaturas:

- Acima da média histórica no Acre, Rondônia, Mato Grosso, sul do Amazonas e do Pará, e centro-sul do Tocantins.

- Próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal.

Prognóstico Hidrológico

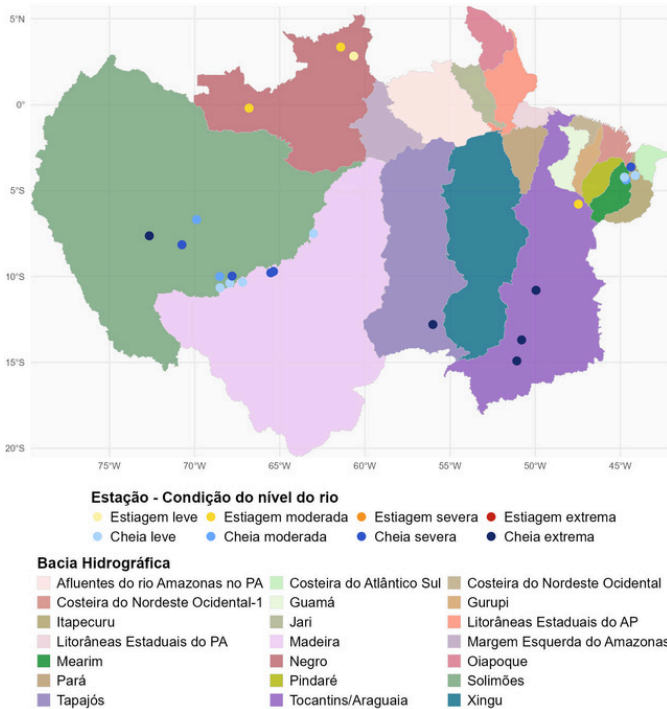


Figura 3. Condições dos níveis dos rios nas bacias da Amazônia Legal observada em 07 de maio de 2026 (legenda em cores)

Segundo a plataforma SipamHidro, 4 estações hidrometeorológicas registram anomalias negativas (duas moderadas e duas leves), enquanto outras 17 apresentam anomalias positivas (duas extremas, sete severas, três moderadas e cinco leves).

Nas bacias dos rios Amazonas, Negro e Tapajós, espera-se níveis dentro da normalidade a ligeiramente acima, enquanto a bacia do Rio Solimões e Xingu tendem a permanecer dentro do padrão sazonal. As bacias dos rios Tocantins e Madeira destacam-se pela diminuição gradual dos níveis, tendendo a cotas abaixo da média climatológica para o período.

Monitoramento dos Eventos de Fogo

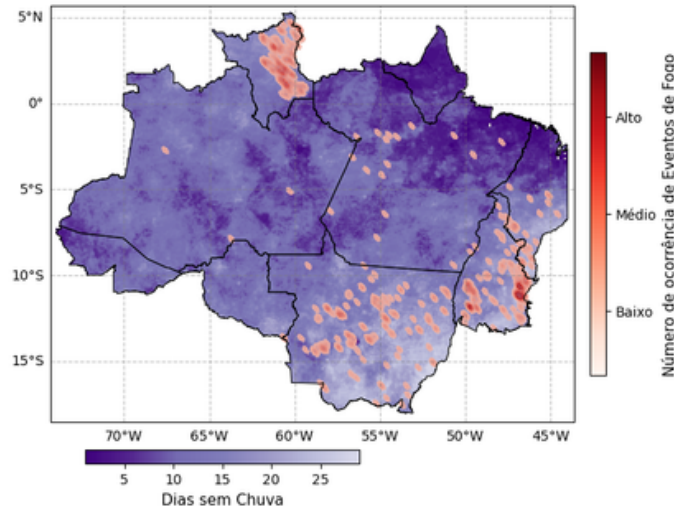


Figura 4. Distribuição espacial do número de ocorrência de fogo ativo em abril de 2026 sobreposto com o número de dias sem chuva.

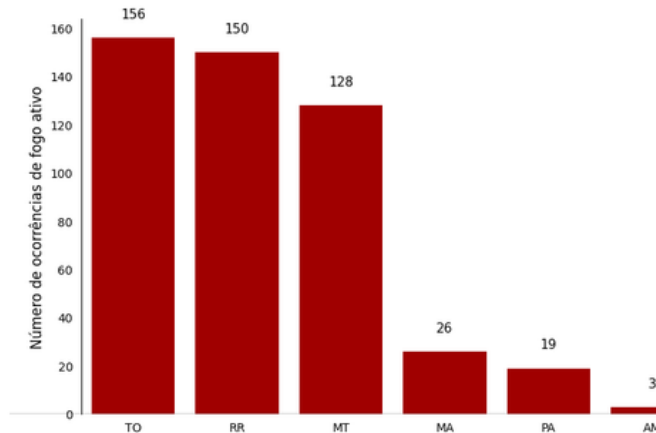


Figura 5. Número de ocorrência de fogo nos estados da Amazônia Legal em abril de 2026.

Tabela 1. Os três municípios com os maiores números de ocorrência de fogo em abril de 2026 na Amazônia Legal.

POSICÃO	MUNICÍPIO	UF	Nº DE EVENTOS	ÁREA DE EVENTOS (KM²)	ÁREA DE EVENTOS NO MUNICÍPIO (%)
1º	Caracarái	RR	37	98,87	0,21
2º	Mateiros	TO	37	92,77	0,95
3º	Cantá	RR	18	31,06	0,40

Impactos

- A permanência do nível do rio Juruá e Purus, na Bacia do Rio Solimões, mantem a situação de inundação urbana, como em Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul, no Acre, e Boca do Acre e Lábrea, no Amazonas.

- A análise dos municípios com maior proporção do território afetado por eventos de fogo destaca: Rio da Conceição - TO (2,29%), Mateiros - TO (0,95%), Almas - TO (0,75%), São Félix do Tocantins - TO (0,62%), Nova Marilândia - MT (0,52%), Cantá - RR (0,40%), Fátima - TO (0,39%), Ponte Alta do Tocantins - TO (0,31%), Taguatinga - TO (0,31%), Formoso do Araguaia - TO (0,30%), Chapada de Areia - TO (0,29%), São Luiz - RR (0,28%), Cláudia - MT (0,26%), Bonfim - RR (0,24%), São Valério - TO (0,24%), Novo Jardim - TO (0,23%), Mucajaí - RR (0,21%), Caracarái - RR (0,21%), Uiramutã - RR (0,20%) e Palmeiras do Tocantins - TO (0,20%).



Prognóstico Climático



SIPAMHidro



Painel do Fogo

GOV.BR/CENSIPAM

